



A implementação do Sistema Único de Assistência Social na Região Metropolitana de Porto Alegre

Acadêmica: Taciana Barcellos Rosa; Graduanda em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Lúgia Mori Mardeira; Prof.ª. Dep. Ciência Política da Universidade federal do Rio Grande do Sul.



INTRODUÇÃO

A presente pesquisa analisa a Assistência Social como atividade do setor público brasileiro voltada à prestação de serviços às camadas mais baixas da população. Sua relevância reside na realização de um diagnóstico da qualidade da gestão, investigando as perspectivas de dois atores – gestores e trabalhadores da política social.

OBJETIVOS

A pesquisa tem por objetivo a investigação da atuação dos setores de monitoramento e avaliação nos municípios de Alvorada, Canoas, São Leopoldo e Viamão, tendo em vista o grau de qualificação e inovação da implementação da política de Assistência Social produzidos pelos serviços determinados na Tipificação Nacional dos Serviços Socio-assistenciais, a qual objetiva uma padronização nas ações da política.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada configurou-se, primeiramente, em análise documental e legislativa, bem como levantamento de dados referentes à Implementação do Sistema Único de Assistência Social, no portal da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS. Logo após, iniciamos a pesquisa empírica nos municípios de investigação da pesquisa, na intenção de realizarmos uma comparação entre os dados coletados e a realidade encontrada. Com os dados em mãos demos início a uma análise documental dos Sistemas de Monitoramento e Avaliação, complementando os achados com entrevistas com gestores responsáveis por esses setores nas prefeituras, concomitantemente a grupos focais com profissionais da ponta.

DISCUSSÃO

A Implementação apresenta-se como uma das mais complexas etapas do ciclo de políticas públicas, haja visto que ao transformar em ações os planos e projetos previamente pensados acaba por invariavelmente distanciar-se dos objetivos anteriormente formulados. Neste contexto, a pesquisa trás como objeto de análise o caso da Política Nacional de Assistência Social, a qual tem no Sistema Único de Assistência Social (2005) a ampliação de seu campo de ação através da garantia de direitos, área que requer uma maior e melhor cooperação entre as três esferas federativas do país, e suas competências, ressaltando o papel da esfera municipal, em meio a suas privações de recursos tanto humanos quanto materiais, como principal prestadora dos serviços ofertados.

RESULTADOS

Resultados apontaram que, a despeito de 73% dos municípios brasileiros contarem com setores de Monitoramento e avaliação – M&A, estes apresentam-se em realidades precárias qualitativamente, isto é, com falta de recursos humanos e materiais na implementação da política de Assistência Social, falta de priorização das ações de avaliação na gestão como um todo, limitações impostas à continuidade das ações por conta da disparidade do “tempo da política” e do ciclo eleitoral. Com isso, os casos analisados apontaram para dificuldades de legitimação da prática diária dos setores de monitoramento e avaliação sendo considerados como ‘pouco produtivos’ e encarados mais como corretivos e supervisionadores do que como retroalimentadores da política pública. Portanto, em um país de dimensões continentais e estrutura federativa de profundas desigualdades regionais, os desafios colocam-se para além do “despertar para a necessidade de gestão”, mas em produzir capacidades estatais em todos os níveis de governo para que seja possível a efetivação de políticas públicas de qualidade, tendo em vista que, diante desta lógica corre-se o risco de se repetir o antigo padrão de atendimento assistencialista, sendo pouco conhecidos e refletidos os resultados alcançados do ponto de vista da emancipação social.

REFERÊNCIAS

©BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. A construção de um sistema de avaliação: a experiência da SAGI. Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2010

©-NOB SUAS 2010: Aprimoramento da Gestão Qualificação dos Serviços Socioassistenciais. Brasília, agosto de 2010

©ARRETCHE, Marta. Estado Federativo e Políticas Sociais: Determinantes da descentralização. São Paulo: FAPESP, 2000

©JANNUZZI, Paulo. Disponibilização de Pesquisa de Avaliação de Programas Sociais: A Experiência da SAGI/MDS. I Seminário de Metodologia do IBGE. XI Reunião IASI sobre Estatística Pública Rio de Janeiro, novembro de 2012.